

A NOVA JURERÊ

Alargamento.

Maior e mais rápida obra deste tipo já realizada em Florianópolis, o engordamento da praia foi realizado em 44 dias, em uma extensão de mais de 3 Km da orla, e hoje proporciona cerca de 40 metros de areia aos banhistas

FOTO: LEONARDO SOUSA/PMF/DIVULGAÇÃO/ND



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**



Rio do Brás

terá revitalização completa das margens e desassoreamento



FOTOS PMF/DIVULGAÇÃO/ND

Iniciativa pretende transformar as margens e recuperar o leito do rio

Espaço vai ganhar área de lazer com quiosques, bancos, decks para contemplação do espelho d'água e equipamentos para melhorar oxigenação do ambiente aquático

O Rio do Brás, localizado em Canasvieiras, no Norte da Ilha, tem um histórico de pautas negativas devido a casos de poluição, causados principalmente pelo despejo de esgoto irregular. Um projeto da Prefeitura de Florianópolis, no entanto, pretende mudar essa situação, transformar as margens e recuperar o leito do rio por meio de uma série de ações.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, as ações planejadas prometem transformar o local em um espaço de lazer atrativo, enquanto resolvem questões ambientais históricas.

A intervenção focará em duas frentes principais: o desassoreamento do rio, para remover o acúmulo de sedimentos e melhorar o escoamento da água, e a criação de uma orla revitalizada, que contará com quiosques, bancos, decks de contemplação e sistemas para aumentar a oxigenação da água. “Nosso desejo é que o Rio do Brás se torne um ponto de encontro entre os cidadãos e as belezas naturais de Florianópolis,” destaca o prefeito Topazio Neto, reforçando a importância do projeto para a cidade.

Eduardo Sardá, secretário da pasta, ressalta que o objetivo é mudar definitivamente a percepção negativa acumulada sobre o rio. “Nos próximos dias devemos lançar os processos licitatórios para a contratação de empresas responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho, tanto de recuperação ambiental, quanto de infraestrutura”, destaca o secretário de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, explica.



Projeto inclui deck de contemplação e a instalação de três quiosques comerciais

Mudança na infraestrutura local

A revitalização da margem do Rio do Brás acontecerá ao longo da Rua Murilo Antônio Bortoluzzi. O plano inclui a **construção de um deck de contemplação** com cerca de 952 metros quadrados, além da instalação de três quiosques comerciais. Novos passeios públicos, complementados

por “**parklets**” equipados com bicicletário, bancos, mesas e vasos para plantas, também fazem parte do projeto. Além do mais, a colocação de três aeradores no rio, abrangendo uma área de 4,500 metros quadrados cada, visa melhorar a qualidade da água ao aumentar sua oxigenação.

Recuperação ambiental

Além das ações de limpeza mecanizada da camada vegetal que historicamente se forma no curso hídrico, caracterizada pela presença de plantas macrófitas, novas medidas serão implementadas para focar na resolução de problemas antigos.

“Neste primeiro momento estamos planejando o levantamento batimétrico do rio, com o intuito de conhecer as condições de profundidade do leito e as características do lodo sedimentado ao longo dos anos, que pode resultar em indicadores sobre a presença de poluentes”, explica o superintendente de saneamento da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Bruno Vieira Luiz.

DESASSOREAMENTO

Também será realizado o desassoreamento do leito, com o objetivo de complementar as demais ações ambientais, como o acompanhamento das condições da fauna e flora. “Considerando o grau de poluição ocasionada pelo despejo inadequado de efluentes e de resíduos sólidos, a ser averiguado, essa etapa vai consistir na remoção dos sedimentos e outros materiais que se acumulam no fundo do rio e reduzem sua capacidade de escoamento, bem como influenciam na eutrofização desse ambiente”, comenta o superintendente.

“Com isso, além da melhora no aspecto ambiental, esperamos reduzir os riscos de alagamentos nas redondezas em dias de fortes chuvas, uma vez que o leito poderá absorver com mais facilidade o excedente pluviométrico”, complementa Eduardo Sardá.

Este processo é crucial para a saúde do ecossistema aquático, contribuindo para a redução de poluentes e a recuperação da vida aquática. A iluminação pública será atualizada para complementar a nova área de lazer, preservando as árvores existentes e integrando-as ao novo layout.

Estratégia de Florianópolis

identifica bairros com mais casos de dengue

Medida torna mais eficaz **a ação dos agentes de endemia e ajuda o município a definir prioridades contra o mosquito** transmissor da doença



FOTO: MARCOS ALBUQUERQUE/PMF

Trabalho dos agentes do Centro de Controle de Zoonoses é fundamental para localizar e remover criadouros do mosquito da dengue

Combater a dengue requer ações estratégicas e Florianópolis tem mais de uma. Ciente da gravidade do problema e de que a doença já tirou duas vidas, neste ano, a Prefeitura atua em diversas frentes para proteger a população. Uma delas é o mapa de calor, um sistema alimentado diariamente e que mostra, em toda Ilha e no Continente, onde estão os maiores volumes de casos.

O mapa de calor é um dos mecanismos do município para intensificar o combate à doença. Segundo a gerente da Vigilância Epidemiológica de Florianópolis, Ana Cristina Vidor, a ferramenta é baseada na investigação dos casos. Na prática, quando um paciente apresenta sintomas e procura os equipamentos públicos de saúde, passa por exames que podem confirmar ou descartar a dengue. Os casos positivos são inseridos no sistema considerando o endereço da pessoa e dessa forma a Secretaria Municipal de Saúde consegue visualizar onde estão concentrados. “Quanto

mais casos a região tem, mais o mapa vai ficando laranja, depois vermelho. E isso é importante porque, nesses lugares, priorizamos, tanto as investigações, quanto a organização dos serviços de saúde para conseguir atender às pessoas”, diz Ana. Mas o fator principal, segundo a gerente, é orientar o trabalho dos agentes de combate a endemias. A ferramenta permite que os profissionais identifiquem locais com maior risco de proliferação do mosquito e, assim, atuem na eliminação dos focos para evitar novos casos. Nestas regiões são intensificadas as atividades realizadas em todo o município: visitas e inspeções em imóveis, atendimento de denúncias, pulverização de inseticida (o fumacê), uso de drone para visualização de locais de difícil acesso e monitoramento de pontos estratégicos.

Entre os locais identificados por meio da plataforma, onde os agentes desempenharam maior atenção no mês de março, Canasvieiras e bairros do entorno apresentaram o cenário

AJUDA DA POPULAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde aciona as pessoas com suspeita de dengue, os chamados casos em investigação, por telefone ou WhatsApp. Se enquadraram nestas situações: pessoas que realizaram o exame e tiveram resultado indeterminado ou falso negativo, ou que, por outras razões, ainda não tiveram a confirmação ou negativa da doença. Sendo assim, o intuito do contato é agendar um novo exame

confirmatório para a dengue.

De acordo com Ana Vidor, é essencial que a população colabore e faça a nova coleta. “Muitos se perguntam por que fazer o exame, mas é importante porque ajuda a cuidar dos familiares na mesma casa, dos vizinhos e a priorizar as ações de planejamento do município.” Quando a segunda coleta é agendada, as equipes podem ir até a casa, ou trabalho do paciente. Também realizar o exame na Secretaria de Saúde, ou num dos pontos de atendimento direcionados pela secretaria. O exame consiste numa simples retirada de sangue.

“Quanto antes as pessoas responderem, quanto antes agendarem essa coleta, mais rápido teremos a confirmação e mais confiável fica nosso diagnóstico”, frisa Ana Vidor. Ainda conforme a gerente, atualmente, a Capital tem mais de 2.800 casos em investigação. “Infelizmente, não temos como estar em todos lugares, então, precisamos priorizar os que estão com problema mais intenso e concentrar as ações.”

A unidade de saúde correta

Tão importante quanto colaborar com o trabalho dos investigadores de casos da dengue é procurar uma unidade de saúde nos primeiros sintomas da doença. Para cada caso existe uma específica. Os pacientes com suspeita de dengue se dividem em três grupos: pessoas com baixo risco de complicação, pessoas com risco intermediário e pessoas com alto risco de complicação.



Alto risco

Pessoas com sintomas de dengue, vômito persistente e sinal de sangramento, por exemplo, ao escovar os dentes, além de dor abdominal ou tontura, apresentam sinal de alerta. Esses pacientes têm alta chance de complicação e devem procurar **emergência de hospital**, para iniciar o processo adequado de hidratação.



Risco intermediário

Pacientes com sintomas de dengue, sem sinais de alerta, porém, com mais de 65 anos, ou crianças com menos de dois anos estão no risco intermediário. Esse grupo também é composto por pessoas com diabetes, complicações cardíacas, problema renal e obesidade. Devem procurar as **UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) ou o Centro de Referência da Dengue, no terceiro andar da UPA Norte, em Canasvieiras.**



Baixo risco

Esse grupo corresponde a 80% a 90% dos casos. Pacientes com sintomas, mas sem sinais de alerta e as demais características do risco intermediário podem buscar atendimento no **Centro de Saúde do bairro**. Não estão isentos de complicações da dengue, mas têm baixa probabilidade.

Caso tenha alguma dúvida, acione o Alô Saúde Floripa antes de sair de casa. O serviço é gratuito, funciona 24 horas e ajuda a identificar qual dos equipamentos públicos acima buscar presencialmente.

Ligue 0800 333 3233



Florianópolis terá grupo intersectorial para **combater** bullying e cyberbullying nas escolas

Coordenado pela **Secretaria Municipal de Educação**, o grupo será composto por órgãos como MPSC, Polícia Civil e conselhos tutelares



Para alguns é uma brincadeira, para outros, o bullying é motivo de dor e abandono escolar

FOTO: ARQUIVO/PMF

Estudar, discutir e elaborar uma política municipal para prevenir e enfrentar a prática de bullying e cyberbullying nas escolas da Capital. Essas serão as funções primordiais de um GT (Grupo de Trabalho) criado no fim de março, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, que terá participação de diversos setores da sociedade. O GT vai orientar decisões e ações políticas da Secretaria de Educação, das escolas e instituições parceiras, impactando vítimas, agressores, professores e famílias.

Para tanto, vai atuar na formação de professores e equipes pedagógicas, construindo campanhas educativas, de conscientização e informação. Instituir práticas de conduta e orientação

dos familiares e responsáveis ao identificar vítimas e agressores. Fazer o diagnóstico dos episódios de bullying e cyberbullying nas escolas para mapear demandas e necessidades nas comunidades escolares, além de alternativas para enfrentar o fenômeno.

O trabalho começa neste mês, mas a reunião para instalar o GT, em 27 de março, foi realizada na sede da Secretaria de Educação, com representantes das organizações envolvidas. Um novo encontro será realizado em 17 de abril e a Secretaria de Educação pretende convidar outros setores da sociedade para o GT.

“Inicialmente chamamos MPSC (Ministério Público de Santa Catarina), Conselho Municipal de Direitos da

Criança e dos Adolescentes e do Programa Saúde do Escolar, Polícia Civil, nossos núcleos de atendimento às crianças da Secretaria de Educação, conselho tutelar e Conselho Municipal de Educação para, juntos, articularmos uma política municipal”, explica a secretária municipal de Educação, Fabricia Luiz Souza.

“Estamos recebendo uma série de denúncias dessas violências nas nossas escolas e até temos instrumentos para tentar resolver, mas o problema extrapola os muros da escola. Precisamos entender o que acontece, verificar se a criança que comete também não é vítima e, por isso, repete a violência a que é submetida”, afirma a Diretora de Educação Fundamental, Karla Hermans.

O que é bullying

Violência física ou psicológica reiterada, praticada por uma pessoa ou várias, com a intenção de intimidar, agredir ou humilhar a vítima, causando danos como sofrimento, dor, desequilíbrio e angústia. É uma das formas de violência que mais cresce no mundo e pode acontecer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhos e no trabalho.

• O que é cyberbullying

O cyberbullying ultrapassa qualquer fronteira física, tirando da vítima qualquer possibilidade de escapar dos ataques, que acontecem o tempo todo por meio, principalmente, das redes sociais e dos aplicativos de mensagens.

• Prejuízos

Para Karla Hermans, um estudante que sofre bullying na escola passa a distorcer a própria imagem. Começa a ter uma visão negativa de si, duvidar da própria capacidade de se relacionar, ter sucesso, acertar e conviver no ambiente escolar. “Temos também uma implicação na aprendizagem, porque crianças submetidas à pressão, ao medo, à tensão, se concentram menos e apresentam dificuldades. Perdem o gosto de estar na escola”, declara a educadora. Ela lembra, ainda, que a violência psicológica deixa marcas para a vida adulta. “Gera ansiedade, insegurança, medo e frustração. Se não existe uma rede de apoio, isso piora”.

A educadora acredita que esta é uma campanha de garantia de direitos. “Queremos que toda criança tenha o direito de acesso e permanência com qualidade e dignidade no espaço escolar. Não basta garantir a matrícula, precisamos oferecer condições para que o acesso e permanência ocorram de forma tranquila, digna e feliz”, afirma.

• Como vai funcionar

O programa terá formação para professores e pais nas escolas, além de um protocolo de ações nos casos de bullying e cyberbullying. O protocolo vai mostrar para quem deve ser feita a denúncia, quem age, como age, as diretrizes para acompanhar famílias e os estudantes. Ou seja, uma política municipal de combate às violências e de forma articulada.

FLORIPA TÁ FAZENDO 351 ANOS.

E TEM MUITA CÔZA PRA CELEBRAR!



Alargamento das praias de Jurerê e dos Ingleses.



Binários do Pantanal e da Lagoa e rótula do Córrego Grande.



MultiHospital, um verdadeiro complexo de saúde no sul da Ilha.



20 creches revitalizadas e até uma escola construída em só 42 dias!



Parte leste da Praça XV, no capricho.



Complexo de skate do Abraão, o melhor do Brasil.



CAPS da Beira-Mar Norte, pra cuidar da saúde mental da população.



Nova ponte da Lagoa da Conceição, em ritmo acelerado.



Projeto Formiguinha, mais ônibus nos morros.



Novo Centro de Saúde do Monte Serrat.



1º Centro de Saúde do Trabalhador, no centro da cidade.



E novas praças, campinhos e ruas por toda a cidade.

Conforme Lei nº 10.199, a Prefeitura informa que a produção do anúncio não teve custo e sua veiculação custou R\$ 15.828,75, em média, neste jornal.

É a Prefeitura de Florianópolis cuidando de cada cantinho da cidade e prestando contas pra ti, cidadão. Agora é só celebrar! Parabéns, Floripa!



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

JURERÊ DE CARA NOVA

Alargamento realizado em tempo recorde no balneário recuperou 3,38 km de orla e hoje possibilita faixa de areia de 40 metros aos banhistas

Um dos principais balneários do Norte da Ilha, destino turístico conhecido no Brasil e no exterior, Jurerê tem uma nova praia. O serviço de engordamento realizado pela Prefeitura de Florianópolis recuperou 3,38 km de orla, o que proporciona hoje uma faixa de areia de cerca de 40 metros aos banhistas. A obra é a maior e mais rápida deste tipo já realizada na cidade e foi entregue à população no dia em que a Capital completou 351 anos, em 23 de março de 2024. O serviço de dragagem durou 44 dias.

Iniciado em 26 de fevereiro, o alargamento foi feito nos 3,38 km entre o costão do lado, conhecido como Internacional, até cerca de 50 metros do costão do trecho conhecido como Tradicional, que faz divisa com Canajurê, que não foi alargado devido ao Rio das Ostras. Nessa extensão foi espalhado um volume de 500 mil metros cúbicos de areia.

“Este terceiro alargamento de praia é um marco que orgulha e inspira todos os envolvidos. Buscamos e conseguimos fazer mais e melhor para Florianópolis. Agora, temos uma praia novinha para todos aproveitarem”, comemora o prefeito Topázio Neto.

Ele reforça que a mudança vai melhorar a qualidade de vida de moradores e turistas que visitam a cidade. “Essa obra foi esperada há muito tempo não só pela comunidade de Jurerê, mas por toda a cidade. Isso, no mundo, é muito usual. Florianópolis é pioneira nisso e tomou a dianteira em nível de Brasil”, acrescenta o prefeito.

O governador do Estado, Jorginho Mello, também ressalta a importância dos trabalhos não apenas para a cidade, mas para o turismo catarinense.

“O alargamento estruturou a praia de Jurerê, como ocorreu em todas as outras que fizeram o engordamento da faixa de areia aqui em Santa Catarina. É uma obra que embeleza e dá mais segurança para quem mora e também para quem nos visita”, enfatiza.

A nova faixa de areia também agrada os moradores, que comemoram a mudança. “É gratificante ter acompanhado essa ação que foi tão aguardada e necessária para nossa comunidade. O engajamento e a determinação de todos foram fundamentais para tornar esse sonho realidade. Ver a praia ganhando mais vida, por meio de uma faixa de areia que será ocupada por moradores e visitantes, é motivo de grande felicidade para todos nós”, comenta o presidente da Avante Jurerê (Associação de Moradores de Jurerê Internacional), Marcelo Cavaggio.

O presidente da Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), Célio Antônio Bernardi Júnior, lembra que o engordamento das praias do Norte da Ilha é um marco importante para o desenvolvimento sustentável da região. “A ACIF tem sido uma voz ativa desde o início desse processo, com os primeiros esforços na praia de Canasvieiras. Este tipo de investimento aumenta a atratividade das nossas praias, além de garantir maior conforto e segurança para os visitantes, moradores e empresários locais. É uma medida crucial para manter o ritmo do crescimento empresarial em harmonia com o ambiente natural, promovendo um equilíbrio entre progresso econômico e preservação ambiental”, ressalta.

**ANTES**

Pouco aproveitamento de areia entre o mar e a vegetação do bairro

**DEPOIS**

Muito espaço para os moradores e turistas da Capital aproveitarem o balneário

Obra recebeu todas as licenças ambientais

A ampliação da praia de Jurerê foi executada de acordo com todas as normas ambientais, contando com todas as licenças necessárias para sua realização. O projeto obteve tanto a licença ambiental provisória quanto a de instalação emitidas pelo IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), além das autorizações da SPU (Secretaria de Patrimônio da União) e do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Essas medidas asseguraram que o empreendimento estivesse alinhado com as melhores práticas de preservação ambiental e patrimonial.

Realizada no verão, a obra foi cuidadosamente planejada para não afetar a safra da tainha, uma atividade econômica importante para a região e para a cidade, nem o lazer dos banhistas. A estratégia de realizar o alargamento

por partes permitiu a liberação rápida do primeiro trecho da praia, apenas uma semana após o início dos trabalhos, minimizando impactos na utilização da praia durante a alta temporada.

Todo o trabalho foi pensado e executado para reduzir o impacto ambiental marinho. A draga utilizada em Jurerê não capturou redes de pesca ou cabos de aço presentes no fundo do mar, o que demonstra a limpeza da área marítima explorada e a precisão da extração de areia. Durante toda a operação, apenas conchas foram trazidas junto com a areia.

Acompanhamento por biólogos antes, durante e após a conclusão do alargamento, o serviço garantiu que as práticas adotadas estivessem em conformidade com os requisitos ambientais e contribuíssem para a sustentabilidade do projeto.

Outros alargamentos executados na Capital

Praia de Canasvieiras

Primeiro projeto de alargamento realizado na cidade, expandindo significativamente a faixa de areia da praia e melhorando a experiência dos visitantes.

- **Conclusão:** janeiro de 2020
- **Extensão do Alargamento:** 2,34 km, de Canajurê ao trapiche
- **Volume de Areia Utilizado:** aproximadamente 400 mil metros cúbicos

Praia de Ingleses

Seguindo o sucesso do projeto em Canasvieiras, o alargamento na Praia dos Ingleses beneficiou uma extensa área, reforçando a infraestrutura turística e a resiliência costeira do local.

- **Conclusão:** Março deste ano
- **Extensão do Alargamento:** 2,87 km, do Canto Sul até 500 metros antes da Foz do Rio Capivari
- **Volume de areia utilizado:** Cerca de 500 mil metros cúbicos



TÁ CONSEGUINDO VER O ÔNIBUS?

No novo Binário
da Lagoa é desse
jeito, piscou, o
busão chegou!



Primeira etapa de revitalização no **Centro Leste** de Florianópolis termina em 90 dias



Dinâmica da obra

Secretário Municipal de Infraestrutura, Rafael Hahne lembra que o desfecho da primeira etapa é na continuação da rua Arcipreste Paiva, na lateral da Praça XV. Além de manter o patrimônio histórico, o foco é tornar a área mais agradável, acessível e confortável para os pedestres e ciclistas. “A expectativa é entregar em 90 dias. Estamos com o trânsito isolado para agilizar e os acompanhamentos técnicos necessários”, afirma Hahne.

Conforme o secretário, a obra exige integração de várias especialidades, como a área de patrimônio, com estudo arqueológico, acompanhando as escavações. “Conseguimos fazer uma obra com técnicas modernas de engenharia, ampliando a preservação do patrimônio. Temos o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) monitorando e enviamos relatórios frequentes para eles”, contextualiza Hahne.

Na visão do secretário, uma das principais melhorias é a retirada dos desníveis, trazendo acessibilidade e conforto para os pedestres. “O grande objetivo é facilitar o acesso entre quem está no entorno da praça, podendo circular neste que é um dos maiores pontos turísticos”, diz Hahne.

Ruas revitalizadas na primeira etapa

- Tiradentes
- João Pinto
- Ilhéus
- Acesso em frente a Catedral Metropolitana
- Acesso entre a Praça Fernando Machado e Praça XV
- Calçada da Antonio Luz, faltando um trecho em frente a SCGÁS
- Nunes Machado, faltando finalizar detalhes de granito na interseção com a rua Vítor Meirelles e na interseção com a avenida Hercílio Luz
- Arcipreste Paiva, em andamento

Ao todo, **oito áreas foram revitalizadas**, beneficiando a circulação de pedestres, ciclistas e o comércio local que aguardava a obra há décadas

No passado, eles estavam aflitos, ansiosos e alguns até desacreditavam nas melhorias das ruas onde têm comércio há décadas. Hoje, os empresários da região Centro Leste de Florianópolis começam a viver uma nova realidade. Iniciada em janeiro de 2023, a revitalização da área é uma demanda antiga. Foram anos de espera. A primeira etapa consiste nas intervenções em oito trechos. A última, atualmente em obras, é a Arcipreste Paiva. Nesta fase, o município investiu R\$ 4,2 milhões. Há também a segunda etapa de obras, para deixar o Centro da Capital mais acessível, seguro e acolhedor. Desde já, é possível passear nos pontos históricos, como Praça XV, Catedral Metropolitana de Florianópolis e Palácio Cruz e Sousa transitando em ruas revitalizadas e bem cuidadas.

Elio Artur Cameu, 66 anos, é dono de uma lanchonete com duas décadas de atuação na rua João Pinto, a primeira a ser finalizada neste início de obras. “Nosso Centro Leste estava totalmente abandonado. Participamos de várias reuniões, prometeram projetos maravilhosos,

todo mundo ficou ansioso, mas não saiu do papel”, lembra Elio. O empresário, agora, agradece ao município. “Melhorou bastante. A segurança está melhor, hoje temos um pessoal público circulando com mais frequência”, afirma o empresário.

Rafael Salim tem uma papelaria, também na João Pinto, e é diretor de Patrimônio da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de Florianópolis. Ele diz que todos estão ansiosos para a finalização dos trabalhos. “Sem dúvidas, uma obra que trouxe valorização e movimentação de pessoas para essa região que, há muito tempo, pedia socorro. Hoje, podemos dizer que temos um Centro Histórico e que nos dá orgulho receber os nossos visitantes”, declara. Para Salim, ainda há muito para melhorar. “Visualmente está excelente, agora, precisamos trazer investidores, novas lojas, consolidar os regimentos para criar uma boa convivência entre todos”, diz.

A empresária Thays Hanninger preside a Bencel (Associação de Bares e Entretenimento Noturno do Centro Leste) e é dona de um bar na rua Nunes Machado. Também

avalia a revitalização como positiva. Ela considera o Centro Leste diversificado em cultura e história e que, com a revitalização, voltou a ser um local com eventos que enaltecem essa identidade. “A região tem testemunhado celebrações que remetem às suas raízes, desde festivais que exaltam a herança açoriana, até eventos que destacam a efervescência da cultura contemporânea”, registra.

Thays também elogiou as mudanças de engenharia. “O novo formato de calçadas favorece a promoção das expressões culturais. Essa convergência de tradição e modernidade posiciona a região como um epicentro cultural”. Ela está de olho, também, no futuro. “Finalizadas as obras, nosso foco e preocupação é na manutenção do espaço, implantação de projetos de segurança, limpeza e ordem pública para potencializar a circulação de pessoas. Desta forma, revivemos uma região que estava vazia, esquecida e passa ser destino de referência”, ressalta.

Florianópolis é destino que proporciona mais **satisfação** ao turista



FOTOS: AMPLIMUNICIPAÇÃO/ND

Investimento em mobilidade e infraestrutura, inclusive nas praias, contribuíram para o resultado

Pesquisa da Fecomércio-SC aponta ainda que a Capital é a cidade mais querida entre os estrangeiros e **aumentou seu faturamento financeiro geral em 7% nesta temporada**

Florianópolis, conhecida por suas paisagens naturais de tirar o fôlego e qualidade na infraestrutura, novamente se destaca no turismo, conquistando o coração dos visitantes de dentro e fora do Brasil. De acordo com recente pesquisa da Fecomércio-SC (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina), a capital catarinense alcançou a primeira posição em satisfação entre turistas, resultado que reflete suas características únicas e a excelência nos serviços oferecidos.

O levantamento, que analisou cerca de 1.200 visitantes nas principais cidades litorâneas catarinenses, revelou que Florianópolis não só é a mais querida entre os estrangeiros, com 23,9% dos turistas vindos de outros países, mas também registrou um aumento de 7% em seu faturamento financeiro geral nesta temporada, em comparação com o período anterior.

Ainda de acordo com a

Secretaria Municipal de Fazenda, a cidade teve incremento de 22,76% nos meios de hospedagem geral e agenciamentos em dezembro de 2023 e janeiro deste ano, relação à temporada anterior.

Dos entrevistados, 23,9% dos turistas de Florianópolis eram estrangeiros. O turista argentino, com 19,2% do total, foi o maior contingente, seguido pelo uruguaio (2,9%) e chileno (2,2%). Os gaúchos foram o maior grupo (34,1%), seguido pelos paulistas (12,9%) e paranaenses (10,2%). Dos visitantes de Floripa, 24,1% estiveram aqui pela primeira vez e 41,5% são fiéis, ou seja, já vieram cinco vezes ou mais ao município.

Zena Becker, secretária de Turismo, Cultura e Esporte de Florianópolis, atribui esse crescimento às inovações e melhorias implementadas nos últimos anos na cidade e na temporada 2023/2024, como o alargamento das praias de Ingleses e Jurerê e o investimento em mobilidade.

No período de um ano, somando as duas praias, são mais de seis quilômetros de extensão alargados. “Além da beleza natural e da infraestrutura, trabalhamos incansavelmente para melhorar a mobilidade, mesmo diante do aumento significativo no número de visitantes durante a alta temporada”, afirma Zena.

“Adicionamos, por exemplo, uma terceira pista na subida da SC-401, a pista à direita entra para Jurerê para evitar o congestionamento quando se entra no bairro. Fizemos o mesmo nos Ingleses e isso ajudou muito. Implantamos o binário da Lagoa, que fez toda a diferença no caminho para a praia Mole e a Barra da lagoa. E o próprio binário do Pantanal também contribuiu muito nesta questão”, acrescenta a secretária

VISITANTES O ANO TODO

Zena também menciona o turismo de eventos como um vetor crescente de atração

para a cidade, desmistificando a ideia de sazonalidade e mostrando que Florianópolis é um destino vibrante o ano todo. “Não existe mais baixa temporada em Florianópolis. A cidade está sempre em movimento, com eventos de negócios, lazer e esportes enchendo nosso calendário”, relata Zena.

Com a perspectiva de continuar melhorando e expandindo sua oferta turística, a capital catarinense se prepara para a próxima temporada com otimismo. “Estamos analisando cuidadosamente os feedbacks e planejando novas ações para garantir que Florianópolis permaneça no topo das preferências dos turistas. A cidade tem se adaptado às novas tendências de hospedagem, como o Airbnb, e à mudança no perfil dos visitantes, oferecendo experiências que atendem a todos os gostos e preferências”, conclui a secretária Zena Becker.

Segurança e gastronomia

Além dos atrativos naturais e gastronômicos, o investimento em segurança e infraestrutura são fatores decisivos para a satisfação dos turistas, aponta Zena Becker. Florianópolis tem se destacado por sua capacidade de combinar a oferta de uma experiência turística de qualidade com o respeito ao meio ambiente e a cultura local.

“Tivemos nesta temporada um esforço conjunto da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Científica e da Guarda Municipal. Realizamos inúmeras reuniões com a Polícia Rodoviária. Houve uma unidade muito legal de todas essas forças, e o sucesso é evidente. A segurança, a excelente infraestrutura turística e nossa gastronomia reconhecida são fundamentais para esse sucesso. Somos o maior produtor de ostras do país, e nossa culinária é um dos muitos atrativos que temos a oferecer”, destaca Zena.

A instalação de novas duchas e banheiros químicos em várias praias, o fortalecimento do sistema de saúde local com o serviço Alô Saúde Floripa, além do monitoramento e melhoria na balneabilidade das praias da cidade são outros fatores que impulsionam este desempenho, de acordo com a secretária de Turismo de Florianópolis.

Segundo o município, o Alô Saúde Floripa serviu como ferramenta essencial para facilitar o atendimento em saúde de visitantes e, consequentemente, moradores da região. Isso porque em vez de procurar diretamente as Unidades de Pronto Atendimento, o turista teve a possibilidade do teleatendimento, com orientações em saúde e, inclusive, atendimento médico por vídeo. Apenas entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, período de grande movimentação no município, mais de 32.700 atendimentos foram realizados por meio da ferramenta, que possibilita mitigar a sobrecarga dos serviços presenciais de saúde.

“As ações implementadas, desde o monitoramento das condições das praias até a fiscalização intensiva dos vendedores ambulantes, contribuíram imensamente para a satisfação dos nossos visitantes”, avalia Zena.

Regularização fundiária em Florianópolis traz **dignidade** a mais de 10.000 habitantes



FOTOS: DIVULGAÇÃO/PMF

Localidade no Rio Vermelho será uma das beneficiadas com o Reurb-S

Ações da prefeitura **beneficiarão especialmente comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica**, em diferentes regiões do município

Graças ao Programa de Regularização Fundiária Urbana, ou simplesmente Floripa Regular, a prefeitura entregará CRFs (Certidão de Regularização Fundiária) para moradores de quatro núcleos urbanos informais consolidados, que somam mais de 320 unidades imobiliárias. Trata-se da primeira Reurb-E (Regularização Fundiária Urbana de Interesse Específico) na Capital. Além disso, o município assinou, na quinta-feira (4), um contrato com a Terra Firme, empresa que vai elaborar projetos de regularização fundiária urbana em nove núcleos urbanos informais consolidados classificados como Reurb-S (interesse social) onde vivem mais de 3.000 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Com isso, mais de 10.000 habitantes serão beneficiados em toda cidade, recebendo títulos de propriedade e melhorias como ligação regular de água e luz em casa.

Uma das comunidades beneficiadas no contrato do Reurb-S é o Morro do Quilombo, no Itacorubi. No fim de março, profissionais da Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina) visitaram o local e cadastraram cerca de 150 famílias com pedidos de

ligação nova de energia elétrica. Líder comunitário na região, o motorista André Leonardo Clemente, 40 anos, frisa que a regularização traz dignidade e estruturas básicas, como comprovante de água, luz e o direito ao documento dos imóveis. “São pessoas simples, trabalhadoras, que merecem e a prefeitura está contemplando isso”, declara Clemente. “A Celesc nos informou que fará, de imediato, 39 ligações, ou seja, 39 famílias terão sua energia elétrica regularizada e tudo será muito melhor a partir disso.”

Coordenador geral do Floripa Regular, Rafael Lima explica as diferenças do Reurb Específico e Social. “No Reurb-S, a responsabilidade de fazer o projeto e as melhorias apontadas é do município. Para as nove comunidades carentes, fizemos a licitação e vamos contratar a empresa que fará o projeto de regularização fundiária”, diz Lima. Já no Reurb-E, quem financia as melhorias são os ocupantes. Nos quatro primeiros núcleos de Reurb-E, haverá melhorias na rede de energia, implantação de drenagem e pavimentação. Dois dos núcleos ficam no bairro Campeche, um em Canasvieiras e outro no Rio Vermelho.

Locais beneficiados com Reurb-S

- Morro do Quilombo - **Itacorubi**.
- Boa Vista - Costeira do **Pirajubá**.
- Vila Santa Rosa - **Agronômica**.
- PC-3 - **Jardim Atlântico**.
- Mangueirão - **Pantanal**.
- Morro do Mosquito - **Vargem do Bom Jesus**.
- Angra dos Reis - **Ingleses**.
- Lageanos - **Serrinha**.
- Pedra de Listras - **Saco Grande**.

Locais beneficiados com Reurb-E

- 74 unidades imobiliárias na rua Laura Duarte dos Prazeres, no **Campeche**.
- 112 unidades imobiliárias na Servidão Alaide da Silveira, no **Rio Vermelho**.
- 105 unidades imobiliárias na rua Goiabas, em **Canasvieiras**.
- 33 unidades imobiliárias na servidão Bosque dos Eucaliptos, no **Campeche**.

Investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões

Entre as tarefas da empresa responsável pelo projeto de Reurb-S, está o levantamento topográfico e da documentação dos ocupantes das áreas, comprovando as posses; o projeto urbanístico com as melhorias na comunidade, como intervenções em ruas e áreas públicas; a análise e identificação de riscos com a Defesa Civil, avaliando eventual necessidade de realocação de moradias; e a análise ambiental, considerando possíveis áreas que precisam ser protegidas, compensadas ou revitalizadas.

O desfecho do trabalho é um projeto apontando as medidas que devem ser tomadas para melhorar a vida dos moradores. Com isso, o município poderá agir de duas formas: a primeira é a titulação dos ocupantes de forma imediata. “Quase a totalidade não tem escritura pública da propriedade”, explica Lima. “Eles terão a CRF, que vai para cartório e o título de propriedade efetivo”, completa. Já no médio e longo prazo, o município poderá orçar o custo das melhorias nas respectivas comunidades.

Para elaboração dos projetos voltados ao Reurb-S, o investimento inicial foi estimado em cerca de R\$ 4 milhões, mas diversas empresas participaram da licitação e o investimento ficou abaixo de R\$ 2 milhões. Já na expedição da CRF para Reurb-E, reconhece-se o direito de propriedade aos respectivos moradores, viabilizando o alcance de outros direitos, como a ligação regular de energia elétrica e de água.

Conforme o coordenador do Floripa Regular, a principal entrega do município nesse contexto é uma ‘transferência de riqueza’. “A casa, geralmente, é o maior bem tangível que as pessoas têm em vida. Quando regularizarmos e damos o título de propriedade, estamos dando uma riqueza”, ressalta. Ao obter o título, Lima lembra que as famílias podem, por exemplo, pegar um financiamento, oferecer o imóvel como entrada em transações imobiliárias, ou hipotecar para financiar um negócio e empreender.

“Estamos alavancando a regularidade da cidade. É mais arrecadação em taxa de lixo, IPTU e conseguimos dimensionar melhor o planejamento urbano”, diz Lima. Ele lembra, ainda, que a Capital tem 40% do seu território ocupado de forma irregular e que o início das regularizações vai melhorar a qualidade de vida na cidade como um todo.



Programa de **formação tecnológica** impacta mais de 10 mil pessoas em Florianópolis

Floripa Mais Tec democratiza acesso à tecnologia por meio da capacitação de crianças e jovens do município e fomenta o futuro da inovação na Capital

Educar para o futuro, democratizar o acesso à tecnologia e potencializar a revolução tecnológica em Florianópolis são os principais objetivos do Floripa Mais Tec, que já impactou mais de 10 mil pessoas na Capital desde o seu lançamento, em setembro de 2022.

O programa teve sua segunda edição iniciada em agosto de 2023 e celebra agora a conclusão bem-sucedida da fase inicial de cursos oferecidos pelo MundoTech. Com um foco especial em ensino fundamental, jovens e adultos, assim como na introdução à tecnologia digital, a iniciativa tem sido um catalisador para capacitar a comunidade local e promover o crescimento pessoal e profissional.

O prefeito da Capital, Topázio Neto, destaca que o programa possibilita que o município fomenta e crie a mão de obra de tecnologia do futuro. “Desta forma, contribuimos diretamente com a modernização da educação, gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades”, ressalta.

A ação é oferecida por meio da parceria entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis, Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) da Fiesc (Federação das Indústrias de SC), Sebrae-SC (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Acate (Associação Catarinense de Tecnologia).

Primeira fase dos **Cursos MundoTech** bem-sucedida

A conclusão bem-sucedida da fase inicial dos cursos oferecidos, conhecidos como Cursos do MundoTech, é outro resultado comemorado pela Prefeitura da Capital. Com temas abrangendo desde a programação Front-end e Back-end até Customer Success e Data Science, as aulas visam oferecer uma base sólida no campo tecnológico.

A emissão de 505 certificados nesta etapa reforça o compromisso do programa com a formação qualificada dos cidadãos, preparando-os para as demandas do mercado atual e futuro.

Juliano Richter Pires, secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de Florianópolis, enfatiza a importância do programa: “Os resultados atingidos refletem nosso objetivo de construir uma comunidade mais preparada e apta a enfrentar os desafios tecnológicos, contribuindo assim para o crescimento pessoal e profissional de cada indivíduo”, afirma.

“Os cursos não apenas ampliam horizontes, mas também abrem portas para oportunidades futuras”, acrescenta o prefeito Topázio Neto.



Prefeito Topázio Neto: programa possibilita que o município fomenta e crie a mão de obra de tecnologia

Modelo de **cidade inteligente**

Com um ecossistema que inclui mais de 3.900 empresas de tecnologia, contribuindo com cerca de 15% do PIB local, Florianópolis destaca-se no cenário nacional como um modelo de cidade inteligente. O reconhecimento do Floripa Mais Tec com o Prêmio InovaCidade 2023, concedido pelo Instituto Smart City da América Latina, enfatiza o impacto positivo da iniciativa nas vidas dos cidadãos e na administração pública, promovendo uma qualidade de vida melhor e mais sustentável.

À medida que o Floripa Mais Tec avança para suas próximas fases, o foco permanece em expandir sua oferta de cursos

e alcançar um número ainda maior de participantes, esclarece o município.

A próxima etapa promete consolidar ainda mais a posição de Florianópolis como uma capital da capacitação tecnológica, enfatizando a importância da educação contínua e do acesso ao conhecimento como pilares para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e próspera.

Para mais informações sobre a iniciativa acesse o site ou entre em contato.

floripamaistec.pmf.sc.gov.br/

Ligue (48) 3239-5862

Iniciativa tem seu foco principal no ensino fundamental e também para os jovens e adultos



FOTOS PMF/DIULGAÇÃO/ND